


Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

**Atena**
Editora
Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5


Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista

Maria Alice Pinheiro

Edição de Arte

Luiza Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas

5

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-209-8

DOI 10.22533/at.ed.098202707

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A INFLUÊNCIA DA GENÉTICA NAS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Shayanna Alcântara Mendes de Oliveira Nathália Meira Silveira Potiguara Mariana Lopes Lima Luiza Caldas Pinheiro de Assis Ricardo Henrique Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0982027071	
CAPÍTULO 2	8
A AGRESSÃO SILENCIOSA: PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE SITUAÇÕES CARACTERIZADAS COMO VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA	
Isabella Carvalho de Andrade Isabela Azevedo Ferreira de Souza Bruna Souza Modolo Hannah Julia Brandão Medina Dolher Souza Vander Guimarães Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0982027072	
CAPÍTULO 3	12
A RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E O IMPACTO DA RESILIÊNCIA	
Sofia Banzatto Clarissa Scandelari Henrique Gomes Favaro	
DOI 10.22533/at.ed.0982027073	
CAPÍTULO 4	20
QUALIDADE DE VIDA E SÍNDROME DE BURNOUT EM UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE	
Ana Paula do Nascimento Joyce Karla Machado da Silva Marcos da Cunha Lopes Virmond Tiago Tsunoda Del Antonio Samira Michel Garcia Camila Costa de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.0982027074	
CAPÍTULO 5	30
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PORTADOR DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Vaniele dos Santos da Silva de Oliveira Bentinelis Braga da Conceição Surama Almeida Oliveira Fernanda Lima de Araújo Marhesca Carolyne de Miranda Barros Gomes Annielson de Souza Costa Érica Patrícia Dias de Sousa Camylla Layanny Soares Lima Ricardo Clayton Silva Jansen Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro Rhosyele de Moura Cardoso Adryano Feitosa da Silva Myria Lima Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.0982027075	

CAPÍTULO 6 42

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES PORTADORES DE ALZHEIMER

Fabiana Nayra Dantas Osternes
Amanda Nayanne Evangelista Barbosa
Carina Nunes de Lima
Vanessa Silva Leal Sousa
Francisca Edinária de Sousa Borges
Nerley Pacheco Mesquita
Kaliny Vieira dos Santos Alves Pereira
Maria Luenna Alves Lima
Francisco Diogo de Andrade Cavalcante
Jaqueline Barbosa Dantas de Sousa Fé
Edilberto da Silva Lima
Juliana Bezerra Macedo

DOI 10.22533/at.ed.0982027076

CAPÍTULO 7 49

DOENÇA DE CREUTZFELDT JAKOB: RELATO DE CASO

Larissa Mendes do Monte
Carolina Mendes Ferreira
Daniel Duarte Ferreira
Geruza Vicente Salazar de Rezende
Isabela Letícia Carvalho Félix
Heytor dos Santos Flora
Larissa Gabrielle Rodrigues
Matheus Terra de Martin Galito
Nathália Gonzaga Nascimento
Paula Chaves Barbosa
Renata Cristina Taveira Azevedo
Tatiana Grolla Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.0982027077

CAPÍTULO 8 59

EXPERIÊNCIAS DE VIDA E DESAFIOS DE UMA MÃE E SEU FILHO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Adélia Maria de Barros Soares
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt
Thaynara Maria Pontes Bulhões
Caroline Magna de Oliveira Costa
Anna Carla Soares da Silva
Diane Fernandes dos Santos
Jayane Omena de Oliveira
Mariana de Oliveira Moraes
Thais Mendes de Lima Gomes
Marília Vieira Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0982027078

CAPÍTULO 9 72

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO PIAUÍ

Anne Livia Cavalcante Mota
Açucena Leal de Araújo
Francisco Clécio da Silva Dutra
Daniel Matos de Sousa
Maria Luziene de Sousa Gomes
Illana Lima Lessa

Rafaela Pereira Lima
João Matheus Ferreira do Nascimento
Flávia Vitória Pereira de Moura
Iandra Caroline de Sousa Andrade
Ana Karla Sousa de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0982027079

CAPÍTULO 10 79

PSICOEDUCAÇÃO COM FAMILIARES DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA:
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

João Daniel da Silva Pereira
Matias Carvalho Aguiar Melo

DOI 10.22533/at.ed.09820270710

CAPÍTULO 11 93

ANSIEDADE X ODONTOLOGIA : A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

Râmerson Barbosa da Silva
Beatriz de Aguiar Gregório
Flávia Regina Galvão de Sousa
José Martí Luna Palhano
Juliana de Aguiar Gregório
Larissa Alves Assunção de Deus
Maria Isabel Araújo André da Silva
Matheus Andrade Rodrigues
Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo
Mayara Medeiros Lima de Oliveira
Monara Henrique dos Santos
Yasmin Vitória Jó da Silva

DOI 10.22533/at.ed.09820270711

CAPÍTULO 12 105

TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS UMA ABORDAGEM LÚDICA EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA
INTELECTUAL

Daniele Taina de Melo França
Luís Sérgio Sardinha
Valdir de Aquino Lemos

DOI 10.22533/at.ed.09820270712

CAPÍTULO 13 119

TERAPIA DE FLORAIS DE BACH EM PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE

Iago Sávyo Duarte Santiago
Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá
Virna Victória Almeida Sampaio
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.09820270713

CAPÍTULO 14 128

USO DO CANABIDIOL EM EPILEPSIA REFRATÁRIA: UM RELATO DE CASO

Andressa Costa de Sousa
Maria Alice Alves Fernandes
Claudia Dizioli Franco Bueno

DOI 10.22533/at.ed.09820270714

CAPÍTULO 15	139
USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL PARA O TRATAMENTO DE EPILEPSIA	
Maria Michely dos Santos Rodrigues	
José Edson de Souza Silvab	
DOI 10.22533/at.ed.09820270715	
CAPÍTULO 16	150
O USO DO CANABIDIOL NO TRATAMENTO EPILÉPTICO	
Eulalia Barbosa da Paz Neta	
Bianca Marques de Sousa	
Brenda Mariana do Nascimento Rocha	
Bruna Marques Brito	
Caio Coelho Machado Pereira	
Cairo de Almeida Varão	
Demerval de Moraes Machado Neto	
Duan Franks Cabral Martins	
João Lucas Carvalho Máximo de Araújo	
Pedro Coelho de Deus Júnior	
Helena Maria Reinaldo Lima	
DOI 10.22533/at.ed.09820270716	
SOBRE OS ORGANIZADORES	163
ÍNDICE REMISSIVO	165

ANSIEDADE X ODONTOLOGIA : A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NO ÂMBITO ODONTOLÓGICO

Data de aceite: 01/07/2020

Data da Submissão: 05/06/2020

Râmerson Barbosa da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE – UFCG
CAMPINA GRANDE - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4797351410235825>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7484-1070>

Beatriz de Aguiar Gregório

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9069127597701441>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4060-3223>

Flávia Regina Galvão de Sousa

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/3027397566542180>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1643-9774>

José Martí Luna Palhano

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/9392281853891743>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1936-0589>

Juliana de Aguiar Gregório

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1301618904576199>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5339-4355>

Larissa Alves Assunção de Deus

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1553493082837413>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1055-5467>

Maria Isabel Araújo André da Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/7727669042754990>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4385-7579>

Matheus Andrade Rodrigues

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6890556814063436>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2501-6546>

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA -
UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/6820040571101490>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2845-4832>

Mayara Medeiros Lima de Oliveira
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/1313246415681627>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4713-0112>

Monara Henrique dos Santos
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
ARARUNA - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0119403422699246>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3517-4644>

Yasmin Vitória Jó da Silva
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFCG
CAMPINA GRANDE - PARAÍBA

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/2356001593230638>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0847-189X>

RESUMO: O transtorno de ansiedade é um conjunto de sensações que alteram as percepções do indivíduo, provocando problemáticas que vão desde o cotidiano habitual até comportamentos mais complexos. Foi feita uma revisão de literatura com análises dos artigos que tratam a correlação entre a ansiedade e a odontologia, obtendo uma quantidade de 38 trabalhos científicos através de bases de dados como o PubMed e Scielo, com os seguintes descritores: Ansiedade; Odontologia e Cirurgia. Foi observado neste estudo que há o desenvolvimento com frequência de revisões sistemáticas com metanálise, sendo mais presente do que relatos de casos e estudos randomizados, tornando-se evidente o aumento de estudos para com a temática nos últimos anos. Com isso, é perceptível a necessidade do entrelaçamento entre o psicólogo e o cirurgião-dentista, a fim de atenuar a ampliação do transtorno de ansiedade e melhoramento do procedimento odontológico, havendo o acompanhamento pelos mesmos durante o tratamento e na preservação.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade; Odontologia e Cirurgia.

ANXIETY X DENTISTRY: AN IMPORTANCE OF PSYCHOLOGIST IN DENTISTRY

ABSTRACT: Anxiety disorder is a set of sensations that alter the individual's perceptions, causing problems ranging from the usual routine to more complex behaviors. A literature review had been carried out with analysis of the articles that deal with the correlation between anxiety and dentistry, obtaining 38 scientific papers through databases such as PubMed and Scielo, with the following descriptors: Anxiety; Dentistry and Surgery. It was observed in this study that there is a frequent development of systematic reviews with meta-analysis, being more present than case reports and randomized studies, making the increase of studies on

the subject in recent years evident. Thus, it is noticeable the need for the intertwining between the psychologist and the dental surgeon, in order to mitigate the expansion of anxiety disorder and improvement of the dental procedure, with the accompaniment by them during treatment and preservation.

KEYWORDS: Anxiety; Dentistry and Surgery.

1 | INTRODUÇÃO

A ansiedade pode ser definida como uma condição emocional que causa uma sensação de ameaça frente a certas situações que saiam da zona de conforto do indivíduo, e que podem se tornar patológicas, dependendo da intensidade da emoção. (BONJARDIM, L.R. et al. 2005; MONTEIRO, D.R. et al. 2011; OEI; BOSCHEN; 2009). Ela é bastante comum e ainda representa uma barreira para os cirurgiões-dentistas, devendo atender pacientes que necessitam de intervenção clínica. (DANTAS, L.P. et al. 2017; SILVEIRA-SOUTO, M.L. et al. 2014; ASTRAMSKAITE; POKEVICIUS; JUODBALYS; 2016).

Essa ansiedade pode variar de acordo com o paciente e o tipo de procedimento odontológico a ser realizado, como por exemplo o uso da caneta de alta ou baixa rotação, do bisturi, a anestesia, dentre outros, e pode dificultar o cuidado e manejo dele pelo profissional. Por isso é imprescindível que o cirurgião-dentista reconheça o comportamento do paciente frente a consulta odontológica e, aos sinais que o mesmo pode apresentar, como pupila dilatada, palidez, transpiração excessiva, tremores, aumento da pressão arterial e frequência cardíaca (ASTRAMSKAITE; POKEVICIUS; JUODBALYS; 2016).

Além disso, o estudo de Luoto et al. (2009), comprova que em razão dessa ansiedade frente ao âmbito odontológico, os pacientes acabam tendo uma maior probabilidade de evitar ou atrasar a visita ao cirurgião-dentista para realizar um tratamento ou atendimento de rotina, podendo assim experimentar mais dores bucais e problemas funcionais, piorando dessa maneira, sua saúde bucal. Dessa forma, tem-se demonstrado que a ansiedade tem grandes implicações negativas no atendimento odontológico de pacientes que as possuem, bem como impactos individuais na vida desse sujeito. (LUOTO, A.; et al. 2009).

Desse modo, é perceptível a importância de uma abordagem multiprofissional com o apoio psicológico associado ao cirurgião-dentista, para lograr êxito no tratamento desses pacientes, auxiliando no pré e pós-operatório. Assim sendo, há o desenvolvimento de uma promoção de saúde de forma multifatorial e diminuindo a prevalência da influência exercida por transtornos psicológicos em procedimentos odontológicos.

Com base nessa possível relação entre fatores psicológicos e a influência negativa que a ansiedade pode trazer no âmbito odontológico, a presente revisão de literatura tem como objetivo avaliar a relação entre a ansiedade do paciente e o consultório odontológico, e demonstrar a importância da presença do psicólogo no âmbito clínico.

2 | METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Trata-se de uma revisão de literatura, na qual houve a análise de pesquisas, trabalhos científicos e obras literárias, como revisões de literatura e sistemáticas, estudos clínicos randomizados e projetos de pesquisa, no âmbito da problematização da ansiedade e importância do psicólogo no cenário odontológico, as quais abordaram aspectos fundamentais na construção e desempenho deste trabalho.

Além disso, foram reunidos a partir das bases de dados: PUBMED (US National Library of Medicine National Institutes of Health); SCIELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Latin American Caribbean Literature on Health Sciences), COCHRANE (Trusted evidence. Informed decisions. Better health) e SCIENCEDIRECT (Science, Health and Medical Journals), com os seguintes Descritores (Decs): “Anxiety”; “Dentistry” e “Surgery”; visando coletar o máximo de informações possíveis para que se fosse possível desenvolver o artigo com maior aquiescência nas informações.

	BASES DE DADOS				
	PUBMED	SCIELO	LILACS	SCIENCEDIRECT	COCHRANE
Sem critérios de inclusão e exclusão	488	5	21	4.848	38
Com critérios de inclusão e exclusão	242	5	5	1.182	18
Selecionados	25	2	2	6	3

Tabela 1 – Seleção de Artigos

Fonte: Próprios autores

Não obstante, foram analisados 38 artigos, com os seguintes critérios de inclusão e exclusão: 2015 a 2020, tanto nacionais como internacionais, de língua inglesa, portuguesa e espanhola, avaliando os métodos e estudos empregados por cada um. Ademais, foi feita a análise descritiva para uma melhor abordagem do trabalho, como também o aprofundamento da avaliação do melhor manejo da atuação do psicólogo juntamente com o cirurgião-dentista, em busca de melhorias no tratamento odontológico frente à ansiedade.

3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 Transtorno de Ansiedade

A ansiedade é uma característica imanente ao ser humano, estando diretamente ligada aos seus mecanismos de defesa e autocontrole. Manifesta-se comumente frente a uma situação ainda não concretizada, desencadeando sensações como tristeza, angústia, culpa, tontura e estaticidade diante de um suposto perigo, seja ele concreto ou abstrato. (CORAH; GALE; ILLIG; 1978).

Dessa forma, por se apresentar sob condições parecidas, a ansiedade e o medo são geralmente relacionados, o que acaba por diferenciá-los, são seus desencadeadores. Considera-se medo quando há um perigo claro e imediato, provocando evasão ou esquiva, ao passo que a ansiedade é o estado emocional angustiado, sem motivações explícitas, sendo assim, não podendo ser evitado. Ademais, a ansiedade em miúdos, pode ser definida como um sistema de respostas desencadeadas por um perigo iminente, refletidas em mudanças bioquímicas, influenciadas pela trajetória pessoal e contexto social (CORAH; GALE; ILLIG; 1978).

Portanto, a ansiedade é uma sensação intrínseca ao ser humano, variando individualmente, de acordo com diversos fatores, sendo eles biológicos, sociais ou psicológicos. Essas variações nos permitem dividir a sociedade por níveis de ansiedade, sendo a maior parte dela caracterizada como “normal”, e outra pequena parte com níveis de hiperansiedade ou hipoansiedade, essa última parcela sendo um estado patológico do fenômeno (BAPTISTA et al. 2003). Os portadores do estado de hiperansiedade são comumente ligados a algum transtorno, fazendo com que suas atividades e escolhas individuais sejam gravemente afetadas.

Outrossim, quando a ansiedade se apresenta como uma reação de forma constante e frequente, nomeia-se por ansiedade traço, enquanto que por uma reação esporádica ou casual, designa-se por ansiedade estado (SPILBERGER, 1985). Estando os transtornos de ansiedade relacionados com a ansiedade traço, a vida do portador se torna desconfortável, sendo aqui predominante os sentimentos decorrentes do transtorno, como tensão, desconforto, e sofrimento por antecipação; além dos sintomas físicos como o aumento da pressão sanguínea e de batimentos cardíacos, rigidez muscular, e alterações respiratórias (LUNDIN, 1977).

3.1.1 Etiologia

Diante dos fatos supracitados, a ansiedade também pode ser considerada como um fenômeno multicausal. Com isso, a mudança de sua intensidade durante o tempo também é muito perceptível, aparecendo de formas distintas em determinadas fases da vida,

habitualmente durante a infância até ao início da fase adulta, podendo depois a diminuir com a idade (ESSAU & PETERMAN, 2001; LAST, 1993; MARCH, 1995; MARKS, 1987). Assim como outros fenômenos psicológicos, a ansiedade tem sua maior base adquirida na infância, sendo diretamente relacionada ao surgimento dos medos, como traumas e fobias primordiais, importantes para o desenvolvimento da psique do indivíduo.

Ao passo que, medo e ansiedade se diferem em características fenomenológicas, também apresentam semelhanças nas dimensões comportamentais, fisiológicas e de caráter emocional. Além disso, ambos são parte do sistema defensivo, sendo ativados por situações potencialmente ameaçadoras ou por perigos concretos (BAPTISTA et al. 2003). Por conseguinte, o medo, mesmo que seja fundamental em determinadas situações, pode ser um agravante para indivíduos com distúrbios de ansiedade, pois, de fato, percepções e interpretações distorcidas desses medos se apresentam como as principais atenuantes dos distúrbios de ansiedade (BEAR; CONNORS & PARADISO, 2002).

3.1.2 Fatores psicossociais

Posto que, a natureza biológica da ansiedade é considerável, também é importante salientar os fatores psicológicos e sociais de sua etiologia, uma vez destacado o caráter multi-facial de sua raiz. Assim, a atribuição de significados e o processamento de informações mostram-se precursores para o entendimento de comportamentos mal adaptados, fundamentais para a compreensão dos distúrbios de ansiedade na psicologia cognitiva (BECK; ALFORD, 2000).

Assim, a trajetória psicológica do indivíduo se mostra extremamente importante no processo de significação, estando diretamente ligada à formação perceptiva individual, que é alterada nos distúrbios relacionados à ansiedade. Além do mais, nesses distúrbios a auto-imagem é distorcida, e o meio ambiente passa a ser considerado como apresentador de situações de risco (BECK & ALFORD, 2000). De certo, a formação psicológica na infância, as primeiras relações interpessoais e externas são de fato muito importantes para a compreensão desse aspecto patológico de distorção da realidade perceptiva sobre possíveis acontecimentos futuros, devido à maturação do organismo, variando as suas manifestações ao longo da vida (VASEY & DADDS, 2001).

A ansiedade em alto nível prejudica o processo de socialização do indivíduo, visto que as interpretações do ambiente podem ser fortemente impactadas, levando o sujeito a fazer generalizações, considerando dicas ambientais de forma acentuadas (SHARMA, ANDRIUKAITIS & DAVIS, 1995). Diante do exposto, pode-se afirmar que para além de fatores pessoais e subjetivos do indivíduo, o ambiente, os costumes, também são fatores decisivos na conjuntura da ansiedade, estes elementos tendem a ocasionar irregularidades e complicações pessoais e sociais. Assim sendo, o estado patológico de ansiedade acarreta prejuízos na socialização, aquisição de conhecimentos e memória do

indivíduo (CABRERA & SPONHOLZ Jr., 2002).

3.2 Problemáticas no âmbito odontológico

A ansiedade pode afetar o desempenho clínico e aumentar substancialmente a duração do procedimento odontológico, tempo de recuperação e dose de analgésicos (SUREN, 2014; GAUDRY, 1975). Outrossim, o estado emocional do paciente pode afetar sua capacidade de lidar com o atendimento durante a consulta e pode causar sinais psicossomáticos como aumento da frequência cardíaca, tremor, aumento da pressão arterial, dificuldade em respirar e tontura durante o procedimento odontológico (GADVE, 2018).

Ademais, esse distúrbio psicológico tem sido associado, também, a diversas condições médicas (AMATI, 2010) como disfunção temporomandibular (SUMA, 2012), líquen plano oral e lesões linquenóides orais (MARSHALL, 1998). Por conseguinte, a ansiedade de um paciente pode prejudicar o desempenho do cirurgião-dentista em tratamentos delicados e complexos, pois é notório que os dentistas consideram o tratamento mais eficaz quando os pacientes experimentam menos estresse (FILEWICH, 1981).

3.3 Tipos de Tratamento para Ansiedade

Para realizar o tratamento da ansiedade no âmbito odontológico, utilizamos de recursos como as ondas binaurais, como música e auriculoterapia. Além desses métodos citados anteriormente, temos a utilização de benzodiazepínicos na redução da ansiedade, sendo esses o diazepam e o midazolam, que são os fármacos de caráter sedativo mais utilizados no consultório e podendo ser utilizados ao invés dos citados anteriormente; também se têm a utilização do buspirona que tem efeito semelhante aos benzodiazepínicos, porém com menos efeitos adversos segundo as pesquisas de Rickels et al. (1982).

Levando em consideração as peculiaridades terapêuticas existentes na literatura relacionadas ao tratamento da ansiedade, Bozkurt e Vural (2019) testaram a inalação de uma hora de 0,1 ml e 0,3 ml de óleo de lavanda difundida em 120 ml de água, não apresentando efeito encorajador e havendo necessidade de mais pesquisas. Todavia, Karan (2019) trouxe as expectativas de que a utilização do óleo de lavanda associado à análise dos sinais vitais como terapia para a ansiedade pode ser uma forma alternativa de tratamento ou um meio para redução de administração de remédios antipsicóticos, mas cita a primordialidade de mais estudos.

Além disso, Torun e Yüceer (2019) comprovaram a eficácia da melatonina como substância ansiolítica considerável em pacientes ansiosos submetidos à cirurgia de terceiros molares. A fitoterapia se mostrou uma alternativa a se considerar e pesquisar, quando visualiza-se que Farah et al. (2019) fizeram uma pesquisa comparando o efeito do midazolam com a Valeriana, inferindo que o fármaco benzodiazepínico possui um efeito ansiolítico mais efetivo, apresentando maior influência sobre a sedação, já a Valeriana

apresenta afeitos causadores de relaxamento e conforto, mas não uma sedação efetiva, porém sua utilização é abordada e praticada e mais pesquisas são solicitadas para a sua maior recomendação.

3.4 Atuação do cirurgião-dentista em casos de transtorno de ansiedade

Durante a realização de procedimentos odontológicos a ansiedade dos pacientes é um fator a ser tratado pelo cirurgião-dentista, já que esses podem complicar a realização tanto de tratamentos mais sensíveis como os de alta complexidade. Para amenizar essa problemática, o profissional pode aderir a uma ferramenta audiovisual como vídeos que mostram de forma simples e de fácil entendimento como será realizado o tratamento cirúrgico, ajudando não só a reduzir os níveis de estresse operatório como conscientizando o paciente para um pós-operatório satisfatório (ALFOTAWI et al., 2019).

Outrossim, uma outra conduta que o cirurgião-dentista pode tomar nos atendimentos, para pacientes que possuem transtornos de ansiedade, é a musicoterapia, desde que a música não interrompa a comunicação entre a equipe e o paciente. Pesquisas científicas comprovam que essa medida é bastante eficaz. Um dos sintomas da ansiedade odontológica é a taquicardia, e o ato de o paciente ouvir músicas durante o tratamento é um fator que contribui para a diminuição da frequência cardíaca e da quantidade de cortisol, hormônio do estresse, que também é observada (GUPTA; AHMED, 2020).

3.5 Psicólogo como peça fundamental no pré e pós-operatório

A realização do tratamento odontológico gera efeitos como estresse, medo, ansiedade e inquietação entre os pacientes (HAKEMBERG; BERGGREN; GRÖNDAHL, 1993). Além disso, a falta de conhecimento sobre o procedimento é um dos principais contribuintes para essa ansiedade (BRASILEIRO; BRAGANÇA; SICKELS; 2011). Em contrapartida, diversos estudos evidenciam que os níveis de ansiedade pré-operatórios dos pacientes que receberam orientações detalhadas anteriormente eram mais baixos (AKAL e SANCAK, 2019).

Sendo assim, é indispensável tomar conhecimento da ansiedade do paciente no pré-tratamento, já que a ansiedade está associada ao tratamento odontológico (AL-RADHA, 2017). Logo, alguns estudos demonstram que o suporte psicológico agregado à promoção de informações prévias e minuciosas acerca do procedimento a ser realizado diminuem a ansiedade pré-operatória dos pacientes (AKAL e SANCAK, 2019).

Um estudo feito recentemente evidenciou uma alta taxa de ocorrência de Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) em pacientes que passaram por um trauma maxilofacial (NAYAK. et al, 2019). Outro estudo feito por Hermes; Mattheus e Saka (2007) constatou que pacientes que passaram por procedimentos maxilofaciais apresentaram níveis consideráveis de ansiedade no pós-cirúrgico. A participação de um

psicólogo no pós-operatório é de grande importância, principalmente após procedimentos cirúrgicos invasivos como cirurgia de trauma, e cirurgia para retirada de tumores. Devido à alteração funcional e estética dos pacientes após esses procedimentos alguns podem vir a desenvolver traumas psicológicos.

4 | RESULTADOS

O transtorno de ansiedade é uma questão de saúde pública mundial, precisando de maior envolvimento dos profissionais da saúde para com os pacientes, na tentativa de amenizar as complicações que essa problematização psicológica pode provocar, no que concerne ao âmbito odontológico. Nisso, foi realizada uma análise dos artigos científicos selecionados e, a partir desta, foi confeccionado um gráfico com os tipos de artigos analisados (GRÁFICO 1):

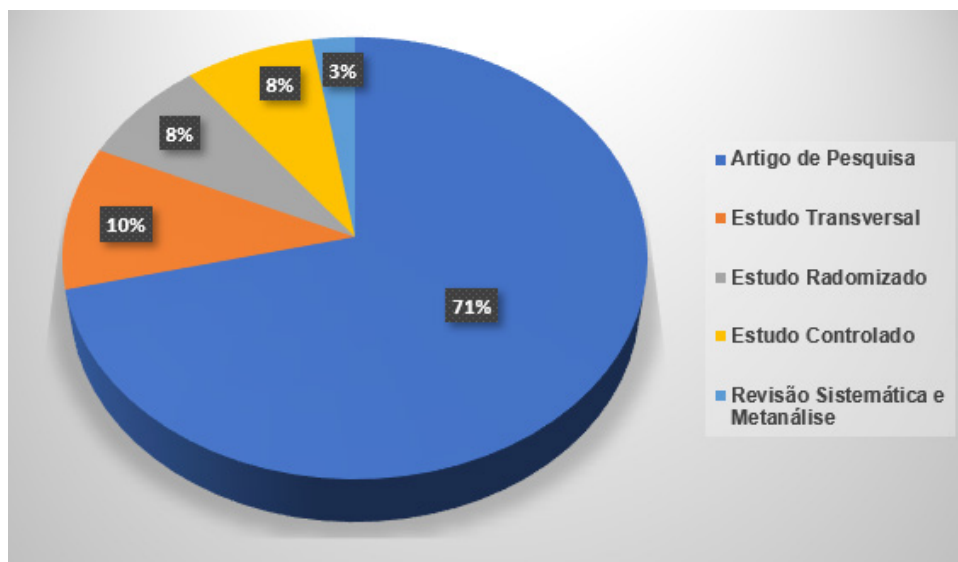


Gráfico 1 – Artigos Analisados

Fonte: Próprio autor

Dessa forma, tornou-se evidente a importância da atuação do psicológico no cenário odontológico na tentativa de diminuição da ansiedade no pré e pós-operatório de pacientes com esse transtorno, auxiliando na eficácia do procedimento e redução dos problemas que poderiam vir a ocorrer. Além disso, faz-se necessário o incentivo do contato entre cirurgião-dentista e psicólogo, no que tange desde à anamnese, como também na preservação do paciente ao atendimento realizado anteriormente, havendo uma atuação concomitante entres esses profissionais da saúde e, conseqüentemente, desenvolvimento do processo saúde mental em consonância com a saúde física.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tornou-se evidente após a análise dos artigos a importância da presença do psicólogo no consultório odontológico, no que concerne desde a anamnese à preservação clínica e psicológica. Sendo assim, é necessário maior apelo dos profissionais da saúde, com veemência do multiprofissionalismo entre a psicologia e odontologia, atuando juntas na tentativa de amenizar os problemas provocados pelo transtorno de ansiedade na sociedade contemporânea.

6 | CONFLITOS DE INTERESSE

O autor Ramerson Barbosa; e co-autores Beatriz de Aguiar Gregório, Flávia Regina Galvão de Sousa, José Martí Luna Palhano, Juliana de Aguiar Gregório, Larissa Alves Assunção de Deus, Maria Isabel Araújo André da Silva, Matheus Andrade Rodrigues, Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo, Mayara Medeiros Lima de Oliveira, Monara Henrique dos Santos, Yasmin Vitória Jô da Silva garantem que não há conflitos de interesse.

AGRADECIMENTOS

A Deus, à nossa família e amigos por total apoio nesse trabalho científico. Às Universidades Estadual da Paraíba e Federal de Campina Grande, pelo apoio no desenvolvimento de trabalhos científicos e crescimento acadêmico do corpo docente. A todos que participam, direta ou indiretamente, da nossa formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

AKAL, U.; SANCAK, K. **Effect of Verbal and Written Information and Previous Surgical Experience on Anxiety During Third Molar Extraction**. 2019. Disponível em:< <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31238021/>>. Acesso em 29 de maio de 2020.

ALFOTAWI, R. et al. A novel assessment tool monitoring the level of patient anxiety during third molar surgery procedure. Published by **Elsevier Ltd**. 2 de outubro de 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2019.e02576>

AL-RADHA, A.S.D. **Impact of Anxiety on the Satisfaction of Dental Implant Patients**. 2017. Disponível em:< <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29239052/>>. Acesso em 29 de maio de 2020.

AMATI, M.; et al: Relationship of job satisfaction, psychological distress and stress-related biological parameters among healthy nurses: a longitudinal study. **J Occup Health** 2010;52:31-38

ASTRAMSKAITE, I.; POKEVICIUS, L.; JUODBALYS, G. Factors determining tooth extraction anxiety and fear in adult dental patients: a systematic review. **Int J Oral Maxillofac Surg** 2016;42:1630–43.

BAPTISTA, A. et al. **Centro de Aconselhamento para Estudantes**. Relatório de actividades de Setembro de 2002 a Julho de 2003. Boletim de Psicologia da Universidade Lusófona, 8, 10-14. (2003).

- BEAR, M. F., CONNORS, B. W. & PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. (J. A. Quillfeldt, trad.). (2ª ed.). Porto Alegre, RS: ArtMed. (2002).
- BECK, A. T. & ALFORD, B. A. **O poder integrador da terapia cognitiva.** (M. C. Monteiro trad.). Porto Alegre, RS: Artes Médicas do Sul. (2000).
- BONJARDIM, L.R. et al. Anxiety and depression in adolescents and their relationship with signs and symptoms of temporomandibular disorders. *Int J Prosthodont.* 2005; 18:347-352.
- BOZKURT, P.; VURAL, Ç. Effect of Lavender Oil Inhalation on Reducing Presurgical Anxiety in Orthognathic Surgery Patients. **Journal Of Oral And Maxillofacial Surgery**, [s.l.], v. 77, n. 12, p. 01-07, dez. 2019. Elsevier BV. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.joms.2019.08.022>.
- BRASILEIRO, B.; BRAGANÇA, R.; SICKELS, J. An Evaluation of Patients' Knowledge About Perioperative Information for Third Molar Removal. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery** Volume 70, Issue 1, January 2012, Pages 12-18. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joms.2011.06.225>
- CABRERA, C. & SPONHOLZ Jr., A. **Ansiedade e insônia.** Em: N. J. Botega (Org.). Prática psiquiátrica no hospital geral: interconsulta e emergência. (pp. 251–268). (2002). Porto Alegre, RS: ArtMed.
- CORAH, N.L.; GALE, E.N.; ILLIG, S.J. Assessment of a dental anxiety scale. **J Am Dent Assoc.** 1978 Nov;97(5):816-9
- DANTAS, L.P. et al. Effects of Passiflora incarnata and midazolam for control of anxiety in patients undergoing dental extraction. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal** 2017;22:e95–101.
- ESSAU, C., & PETERMANN, F. **Anxiety disorders in children and adolescents.** Epidemiology, risk factors and treatment. Hove: Taylor and Francis. (2001).
- FARAH, GJ. et al. Assessment of Valeriana officinalis L. (Valerian) for Conscious Sedation of Patients During the Extraction of Impacted Mandibular Third Molars: A Randomized, Split-Mouth, Double-Blind, Crossover Study. **J Oral Maxillofac Surg.** 2019;77(9):1796.e1-1796.e8. doi:10.1016/j.joms.2019.05.003
- FILEWICH, R.J.; JACKSON, E.; SHORE, H. Effects of dental fear on efficiency of routine dental procedures. **J. Dent. Res.** 60 (1981) 533–535.
- GADVE, V.R.; et al. **Evaluation of anxiety, pain, and hemodynamic changes during surgical removal of lower third molar under local anesthesia.** *Ann Maxillofac Surg* 2018;8:247–53.
- GAO, X.; et al. Analysis of EEG activity in response to binaural beats with different frequencies. **Int J Psychophysiol** 2014; 94:399–406
- GAUDRY, E.; VAGG, P.; SPIELBERGER, C.D. **Validation of the State-Trait distinction in anxiety research.** *Multivariate Behav Res* 1975; 10: 331-41.
- GUPTA, A.; AHMED, B. Experience of listening to music on patient anxiety during minor oral surgery procedures: a pilot study. **British Dental Journal** - Volume 228, N° 2 – 24 de Janeiro de 2020
- HAKBERG, M.; BERGGREN, L.; GRÖNDAHL, H.G. Estudo radiográfico da saúde bucal em pacientes adultos com ansiedade dentária. 1993 Disponível em: < <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/8432101/>>.
- HERMES, D.; MATTHES, M.; SAKA, B. Treatment anxiety in oral and maxillofacial surgery. Results of a German multi-centre trial. **J Craniomaxillofac Surg.** 2007;35:316-321. PubMed.
- KARAN, N.B. Influence of lavender oil inhalation on vital signs and anxiety: a randomized clinical trial: A

randomized clinical trial. **Physiology & Behavior**, Turquia, v. 211, p. 01-05, nov. 2019. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.physbeh.2019.112676>.

LAST, C. G. **Anxiety across the life-span: A developmental perspective**. Nova Iorque: Springer(1993).

LUNDIN, R.W. **Personalidade: uma análise do comportamento**. (R. R. Kerbauy, trad.). (2ª ed.). São Paulo, SP: EPU. (1977).

LUOTO, A. et al. Oral-health related quality of life among children with and without dental fear. **Int. J. Paediatr. Dent.** 2009, 19, 115–120.

MARCH, J. S. **Anxiety disorders in children and adolescents**. Nova Iorque: Guilford Press. (1995).

MARKS, I. M. **Fears, phobias and rituals. Panic, anxiety and their disorders**. Oxford: Oxford University Press. (1987).

MARSHALL, G.D. Jr. et al. Cytokine dysregulation associated with exam stress in healthy medical students. **Brain Behav Immun** 12(4): 297–307. <https://doi.org/10.1006/brbi.1998.0537>(1998)

MONTEIRO, D.R. et al. **Relationship between anxiety and chronic orofacial pain of temporomandibular disorder in a group of university students**. *J Prosthodont Res.* 2011;55:154-158.

OEI, T.P.S.; BOSCHEN, M.J. **Clinical effectiveness of a cognitive behavioral group treatment program for anxiety disorders: a benchmarking study**. *J Anxiety Disord.* 2009;23:950-957.

RICKELS, K. **Buspirone and diazepam in anxiety: A controlled study**. *Journal of Clinical Psychiatry.* 1982;43(12):81-86

SHARMA, R., ANDRIUKAITIS, S. & DAVIS, J. M. **Estados ansiosos**. Em: J. A. Flaherty, J. M. Davis & P. G. Janicak (Orgs.). **Psiquiatria: diagnóstico e tratamento**. (2ª ed). (pp. 148–153). Porto Alegre, RS. Artes Médicas. (1995).

SILVEIRA-SOUTO, M.L. et al. **Effect of Erythrina mulungu on anxiety during extraction of third molars**. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal* 2014;19:e518–24.

SPIELBERGER, C. D. **Anxiety, cognition and affect: A state-trait perspective**. In A. Tuma & J. D. Maser (Eds.), *Anxiety and the anxiety disorders*. (1985).

SUMA, S.; KUMAR, B.V. **Temporomandibular disorders and functional somatic syndromes: deliberations for the dentist**. *Indian J Dent Res.* 2012; 23:529-36. <https://doi.org/10.4103/0970-9290.104965> PMID:23257491

SUREN, M. et al. **The role of pain catastrophizing score in the prediction of venipuncture pain severity**. *Pain Pract* 2014; 14: 245-51.

TORUN, A.C.; YÜCEER, E. **Should Melatonin Be Used as an Alternative Sedative and Anxiolytic Agent in Mandibular Third Molar Surgery?**. *J Oral Maxillofac Surg.* 2019;77(9):1790-1795. doi:10.1016/j.joms.2019.02.045

VASEY, M. W., & DADDS, M. R. **The developmental psychopathology of anxiety**. Oxford: Oxford University Press. Sharma, R., Andriukaitis, S. & Davis, J. (2001).

WALWORTH, D.D. **The effect of preferred music genre selection versus preferred song selection on experimentally induced anxiety levels**. *J Music Ther* 2003 40: 2–14.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Autismo 1, 3, 61, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 112, 152

B

Bem-Estar 11, 23, 37, 81, 109, 163

Burnout 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29

C

Canabidiol 128, 129, 130, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 155, 158, 161, 162

D

Diagnóstico Psiquiátrico 6

Distúrbios de Ansiedade 98

E

Epilepsias 128, 129, 130, 132, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 145, 146, 149, 156, 157, 162

Essências Florais 120, 122, 123, 125

F

Florais de Bach 119

G

Genética 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 158

M

Mal de Alzheimer 46

P

Psiquiatria 3, 6, 7, 32, 34, 35, 36, 37, 72, 74, 78, 79, 104, 127, 148

Q

Qualidade de Vida 20, 21, 23, 28, 29, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 69, 79, 81, 82, 85, 87, 88, 89, 128, 129, 132, 135, 146, 159

R

Remédios Florais 123

Resiliência 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 85, 87, 91

Revisão Sistemática 27, 28, 29, 79, 82, 86, 90, 119, 121, 139, 141

S

Suicídio 44, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

T

Transtorno Autístico 70

Transtorno de Ansiedade 94, 100, 101, 102

Transtorno do Espectro Autista 59, 70, 79, 83, 91

Transtorno do Espectro do Autismo 91

Transtornos Mentais 3, 4, 5, 6, 22, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 74

V

Violência Contra a Mulher 10, 11

Violência Psicológica 8, 9, 10, 11

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 5

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020